



SINDSAÚDE-SP

FETSS CNTSS CUT

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo - Ano XIV - Nº 100 - Agosto/2006

Assembleia geral dos sindicalizados

1º de setembro

10 horas

Sindicato dos
Metroviários

Rua Serra do Japi, 31
Tatuapé

**Vamos iniciar
o processo
eleitoral do
Sindsaúde-SP.
Participe!**



Veja também:



Mais de 300 trabalhadores da saúde reunidos no **8º Congresso** pág. 2

Negociação Salarial

Dia 26 de julho, mais
uma audiência na
Casa Civil.
pág. 3

Sucen

A luta pelos direitos
dos trabalhadores do
PPI
pág. 3

COMSAT

Uma cartilha sobre a
saúde do trabalhador
da saúde
pág. 4

Conta salário

Governo muda
banco. Transtornos
para funcionários.
pág. 4

8º Congresso do Sindsaúde-SP

Trabalhadores da Saúde Rumo ao seu Projeto

A Etapa Estadual do 8º Congresso foi realizada em Bragança Paulista nos dias 13, 14 e 15 de julho.

O espaço do hotel propiciou condições para que os congressistas realizassem um bom debate e deliberassem as estratégias de luta para o próximo período.

Diversos **convidados**, como companheiros da CUT, da CNTSS, diversos parlamentares, especialistas e sindicatos cutistas, estiveram presentes ao evento, trazendo sua contribuição para os debates.

Reforçamos nossa visão sobre o papel da disputa eleitoral que acontece no país.

Debatemos as perspectivas do movimento sindical e os desafios para avançarmos em nossa organização; a gestão em saúde e a saúde do trabalhador da saúde.

Essas **reflexões** fortaleceram nossos ideais em defesa da saúde pública e dos trabalhadores públicos da saúde no estado de São Paulo.

Aprovamos as principais **metas e estratégias** para o próximo triênio.

Agora cabe a cada um de nós o **desafio** de colocá-las em prática.

A primeira tarefa dos companheiros que participaram da etapa estadual é fazer uma boa avaliação da etapa estadual em seu local de trabalho, debatendo os temas tratados, informando sobre as resoluções e as metas traçadas.

Quanto mais gente estiver afinada com as deliberações aprovadas, maior será a força para avançarmos em nossa luta.

As eleições gerais já estão acontecendo e nossa participação como cidadã e cidadãos é fundamental e o debate sobre conjuntura que fizemos no Congresso com certeza ajudará nessas discussões.

O **Caderno de Resoluções** do 8º Congresso em breve estará pronto. Nele estarão publicados os temas debatidos, as deliberações, bem como uma seleção de imagens, registro fotográfico de nossa instância máxima deliberativa, e um balanço financeiro do Congresso.

O Caderno nos orientará em nossas lutas do próximo triênio 2007-2009. Converse com a Comissão Sindical de Base ou o diretor do Sindsaúde-SP de sua região.



13/07/06 - Mesa de abertura do Congresso



14/07/06 - Debatendo conjuntura e movimento sindical



14/07/06 - Participando dos debates



14/07/06 - Debate em grupo



14/07/06 - Gestão do trabalho em debate



15/07/06 - Saúde do trabalhador em debate



15/07/06 - Construindo nossas resoluções



15/07/06 - Deliberando nossas metas e ações de luta



Eleição do Sindsaúde-SP

Assembléia geral dos sindicalizados

Terminado o 8º Congresso, agora vamos iniciar o processo eleitoral do Sindsaúde-SP.

É hora de começarmos o processo eleitoral do Sindsaúde-SP. A cada três anos elegemos uma nova diretoria. Este ano termina a atual gestão.

Conforme o Estatuto, até 60 dias antes das eleições uma assembléia geral ordinária deve designar uma comissão eleitoral.

Para que todas as etapas do processo possam se realizar com tranqüilidade, vamos realizar a Assembléia Geral dos sindicalizados do Sindsaúde-SP

para a abertura do processo eleitoral e composição da comissão eleitoral.

Vamos debater as eleições em cada local de trabalho e levarmos um grande número de sindicalizados à assembléia.

É assim que fortalecemos nosso sindicato e avançamos em nossa luta.



1º de setembro

10 horas

Sindicato dos Metroviários
Rua Serra do Japi, 31- Tatuapé
(Entre as estações Tatuapé e Carrão do Metrô)

Sucen

Os direitos dos PPI

O PPI – Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde – tem o objetivo de promover ações de epidemiologia, prevenção e controle de doenças financiado pela União.

Em São Paulo, a verba é administrada pela Secretaria da Saúde através da Sucen.

Como o Estado não tem pessoal suficiente para atender as necessidades do programa, parte dessa verba federal financia a contratação e o pagamento do pessoal que atua nas ações do PPI.

Como a verba vem da União, a Sucen considera esses trabalhadores **temporários**.

Alguns cargos técnicos, como geólogo e biólogo, por exemplo, são contratados por tempo determinado.

Porém os agentes comunitários ou os desinsetizadores foram contratados por meio de concurso público e tempo indeterminado.

Portanto, têm direitos como os demais trabalhadores públicos da saúde, contratados pela CLT.

Através de ações do Sindsaúde-SP, os trabalhadores do PPI conquistaram o vale-refeição e a cesta básica.

A Sucen também proíbe a participação desses trabalhadores na COMSAT. O Sindsaúde-SP levou a questão ao Ministério Público do Trabalho.

Como a Sucen manteve sua posição, restringindo direitos dos trabalhadores do PPI, o Sindsaúde-SP está entrando com uma ação na CODIN (Coordenadoria de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos) da Procuradoria Regional do Trabalho que atua na proteção e no cumprimento de direitos trabalhistas.

Nossa luta conseguiu que a Sucen e a Secretaria da Saúde iniciasse um processo para transformar as vagas referentes ao PPI em cargos estáveis.

O processo já foi encaminhado à Casa Civil.

A Sucen somente iniciou o processo após a ação do Sindsaúde-SP junto ao MPT.

Negociação

Nova audiência na Casa Civil

Este ano, o Governo do Estado deu 0% de reajuste. Mesmo assim o Sindsaúde-SP continua a luta.

No dia 26 de julho, houve nova tentativa para pressionar o Governo.

Desta vez, estiveram presentes representantes da CUT-SP, do Sindsaúde-SP e diversas entidades cutistas do funcionalismo estadual.

Todos foram recebidos pelo chefe da Casa Civil. Porém não houve avanço. O Governo continua igno-

rando os trabalhadores públicos.

Temos que mudar essa situação. Está em nossas mãos. No 8º Congresso, decidimos nossas metas e estratégias de luta.

Para colocarmos em prática, é fundamental nossa organização em cada local de trabalho. Isso não se faz de uma hora para outra. É uma ação permanente.

Vamos barrar o desrespeito desse Governo com o trabalhador da saúde.

Saúde do Trabalhador

CIPA na saúde? Não.

Vamos eleger a COMSAT!

A COMSAT é um grande avanço em defesa da saúde dos trabalhadores da saúde. É uma conquista de nossa luta.

Durante o 8º Congresso, lançamos uma cartilha falando sobre a COMSAT e a saúde do trabalhador da saúde.

Na publicação, tratamos dos riscos a que estamos sujeitos, das principais normas regulamentadoras (NR) que tratam da segurança e saúde do trabalho, da prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como salientamos a importância de se comunicar acidentes e como fazê-lo.



Nosso objetivo é estimular a participação de todos os trabalhadores na instalação da COMSAT em sua unidade. Diferentemente da CIPA, a COMSAT é mais democrática e abrange todos os trabalhadores da unidade de saúde, inclusive os terceirizados.

Na cartilha, incluímos um passo-a-passo para eleger a COMSAT e da Comissão da Melhoria da Qualidade de Vida, que integra as diversas iniciativas para melhorar as relações e o processo de trabalho bem como promover a saúde do trabalhador.

Informe-se e ajude a implementar a Comsat em sua unidade. Faça o debate em seu local de trabalho. Converse com a Comissão Sindical de Base ou o diretor do Sindsaúde-SP de região. Nossa saúde não pode ficar para depois. Participe!

Conta salário

Governo muda banco.

Medida criará transtornos para funcionários

O Governo do Estado determinou que o pagamento dos funcionários seja feito exclusivamente pelo banco Nossa Caixa a partir de 1º de janeiro de 2007.

A medida atingirá todos os servidores civis e militares, ativos, inativos, pensionistas e beneficiários de pensões especiais do Poder Executivo, da Administração direta, Autarquias e Fundações.

O decreto 50.964, publicado no dia 18 de julho, também determinou uma escala para a transferência, de acordo com o final do RG do funcionário, sem contar os dígitos de verificação:

Até 31 de agosto:	RG finais 1, 2 e 3
Até 30 de setembro:	RG finais 4, 5 e 6
Até 31 de outubro:	RG finais 7 e 8
Até 30 de novembro:	RG finais 9 e 0

Muitos trabalhadores da saúde não gostaram da medida. Em diversas regiões, não há agência do banco próxima do trabalho ou da residência dos funcionários.

O Sindsaúde-SP é contrário a mais essa arbitrariedade do Governo. A Secretaria Jurídica do sindicato está elaborando uma ação para barrar essa medida. O trabalhador deve ter o direito de receber seu salário no banco que preferir.

Sindicalizados

Não se esqueça. Mantenha seu endereço atualizado.



Plenária

Nos dias 28 e 29 de julho aconteceu a 4ª Plenária Estatutária da CNTSS/CUT. Planos de carreira e propostas para mobilização da categoria foram dois dos temas debatidos.



Revista do Brasil

Eles não vão nos calar



A coligação PSDB/PFL entrou com uma ação na justiça proibindo a circulação da Revista do Brasil, alegando que a publicação trazia propaganda de cunho eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral acatou a representação, multando a CUT/SP em R\$ 21 mil e mandou tirar da sua página na internet o conteúdo da Revista.

Sindicalistas, jornalistas da imprensa sindical e militantes realizaram no dia 9 de agosto um ato contra essa proibição no centro da Capital.

Com cartaz em formato "pirulitos", os organizadores mostraram capas de revistas semanais brasileiras, com o slogan "Eles podem, porque os trabalhadores não?".

Vários sindicalistas fizeram discursos reforçando o repúdio à censura e à ditadura. Célia Regina, presidente do Sindsaúde-SP, disse que a política desenvolvida há 13 anos em São Paulo pelo PSDB/PFL sempre humilhou os trabalhadores e lembrou que "eles querem acabar com essa 'raça' aqui - que somos todos nós, negros, crianças e mulheres -, mas não vão conseguir. Muito menos nos calar".